S.O.

Sistemas Operacionais



IHC - O que vamos aprender?

- Apresentação da disciplina e Conceitos e Histórico do SO.
- Gerenciamento de Processos
- Gerenciamento de Threads
- Gerenciamento de Deadlocks
- Gerenciamento de Memória
- Gerenciamento de E/S
- Gerenciamento de Sistemas de Arquivo







S.O - Avaliações

- Teste Google Forms
- Avaliações Escritas
- Apresentação de Projetos**
- Pesquisas



S.O.

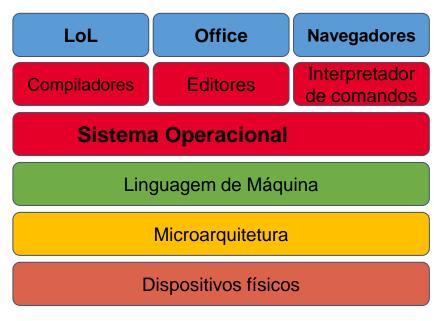
Sistemas Operacionais

Aula 1: Conceitos e História dos S.O's



- Importância do SO
 - Aplicações COM o SO
 - Maior racionalidade
 - Maior dedicação aos problemas de alto nível;
 - Maior portabilidade;

Máquina Multinível

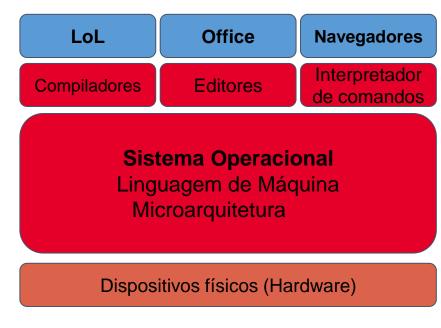




Definição

- Programa, ou conjunto de programas, interrelacionados e tendo como sua finalidade principal, agir como:
 - Intermediário (interface) entre o usuário e o hardware, podendo considerar também, entre os aplicativos e o hardware;
 - Gerenciador de Recursos;

Máquina Multinível





Vantagens do SO:

- Apresentar uma máquina mais flexível;
- Permitir o uso eficiente e controlado dos componentes de hardware;
- Permitir o uso compartilhado e protegido dos diversos componentes de hardware e software;

Máquina Multinível

Sistema Operacional Linguagem de Máquina Microarquitetura

Dispositivos físicos (Hardware)



- Execução de Programas: capacidade de carregar executar e encerrar um programa.
- Operações de I/O: deve fornecer meios para controlar arquivos ou dispositivos de I/O.
- Manipulação do sistema de arquivos: ler, gravar, criar e excluir arquivos.
- Comunicação: comunicação de processos.
- Detecção de erros: notar falhas de CPU, memória ou dispositivos de I/O e tomar medidas adequadas.

- Alocação de recursos: gerenciar recursos de memória, CPU ou dispositivos I/O.
- Contabilização: manter um registro dos usuários que utilizam os recursos do computador referente a quantidade e que tipo de recursos.
- Proteção: garantia que todo o acesso aos recursos do sistema seja controlado, evitando conflitos, falhas e a integridade dos dados.





Formas de Processamentos do SO

Serial (Monoprogramação / Monotarefa)

Recursos alocados a um único programa.

Exe.: CP/M, MS-DOS

Concorrente (Multiprogramação / Multitarefa)

Recursos dinamicamente reassociados entre uma coleção de programas em diferentes estágios.

Exe.: Unix, Linux, Windows.

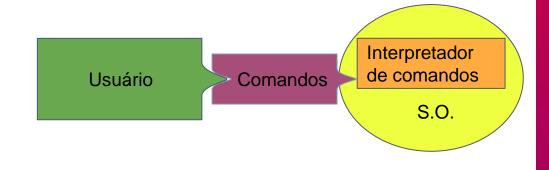
Cooperativa	O S.O. define uma fatia de tempo (time-slice) para cada programa.
Preemptiva	O S.O. define prioridades conforme a necessidade momentânea de cada programa.

Interação com o SO

 A interação é o diálogo, um ato de comunicação e essa ação pode ser realizada através de uma linguagem de comunicação especial, chamada "linguagem de comando".

JCL (Job Control Language)

Linux/Unix	Windows
ls	dir
ср	сору
rm	del





Interação com o SO

• JCL (Job Control Language) - Chamadas de Sistema

 (System Calls) Permitem um controle mais eficiente sobre as operações do sistema

Linux/Unix	Windows
fork	CreatProcess
exit/Ctrl+C	ExitProcess
kill	(none)
open	CreatFile



Interação com o SO

Gráfica





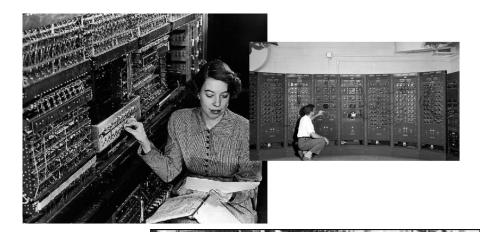


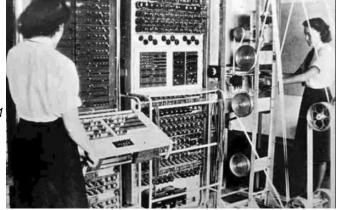




1ª Geração (1945/1955)

- Computadores a Válvula;
- Ausência de um S.O.
- Programação em linguagem de máquina.
- Hardware: PC dedicados, tubos a vácuo, plug boards.
- User Operation: Pelo programador (um de cada vez) em linguagem de máquina.







Colossus Mark 1

2ª Geração (1955/65-70)

- Invenção e uso de transistores
- Uso da linguagem Assembly e FORTRAN (metrologia e engenharia)
- S.O's do tipo lote(batch)
- Hardware: duas linhas de mainframes, comerciais e científicos, fitas e cartões perfurados.
- User Operation: Operador de computadores, montagem das fitas, processamento usando JCL





3° Geração (1965/1980)

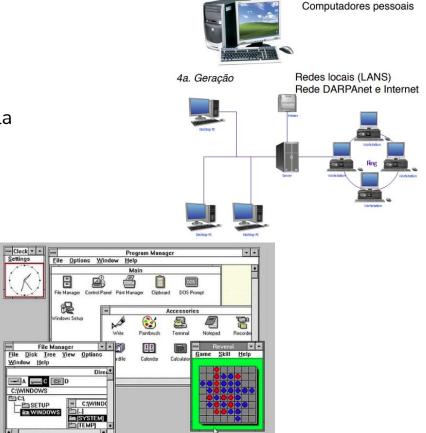
- Circuitos integrados
- Multiprogramação
- Time-Sharing (compartilhado)
- Sistema OS/360(IBM):
 - 1º no uso do circuito SSI
- Hardware: Familia de mainframes, n computadores como o PDP-11
- User Operation: Uso comercial e cientifico, acesso via terminal(pré-rede local),
 Submissão de jobs, Multiprogramação





4ª Geração (1980/1990)

- Circuitos integrados com alta escala de integração (LSI - Largel Scale Integration)
- SO para Micros(MS-DOS e Windows, Unix(74), Linux)
- Início da Intranet e Internet





5ª Geração (1990/Hoje)

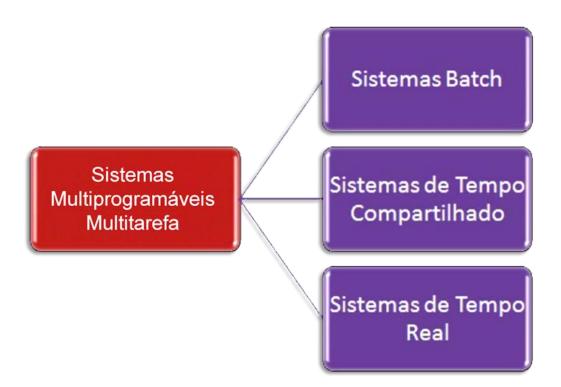
- Difusão da Internet
- SO com suporte para TCP/IP
- Cliente/Servidor/Nuvem
- Sistemas em Tempo-Real
 - Abs, Radioativo;
- Computação Ubíqua (anyhere)
- Internet das Coisas
- Comunicação e Informação
- CPS(Cyber Phisycal System), etc



https://img.ibxk.com.br//2013/7/infograficos/2 031/infografico-tecmundo-603041-20310.jpg?v=457

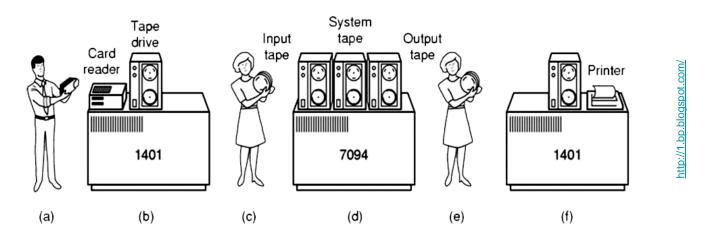


Multiprogramáveis/Multitarefa



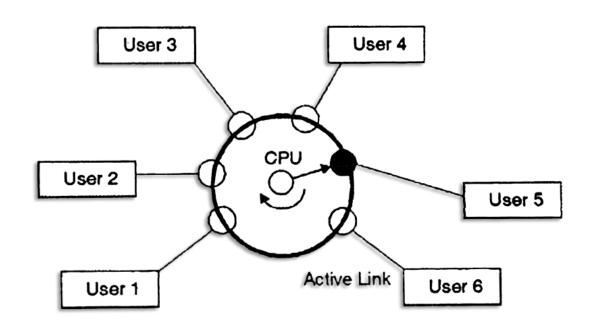
-i.

Multiprogramáveis/Multitarefa Sistemas Operacionais Batch (lote)



FMS (Fortran Monitor System)

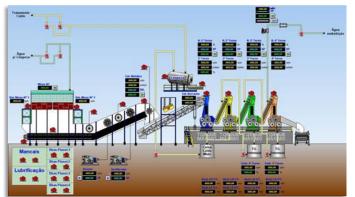
Multiprogramáveis/Multitarefa Sistema de Tempo Compartilhado



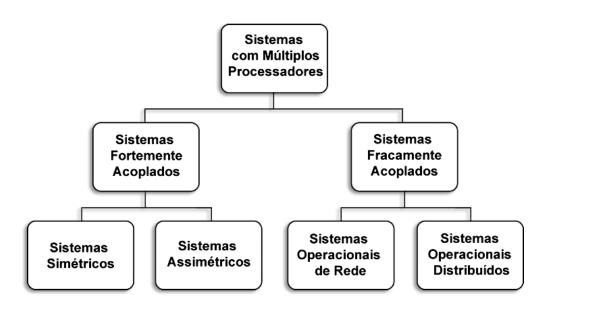
Multiprogramáveis/Multitarefa Sistema de Tempo Real



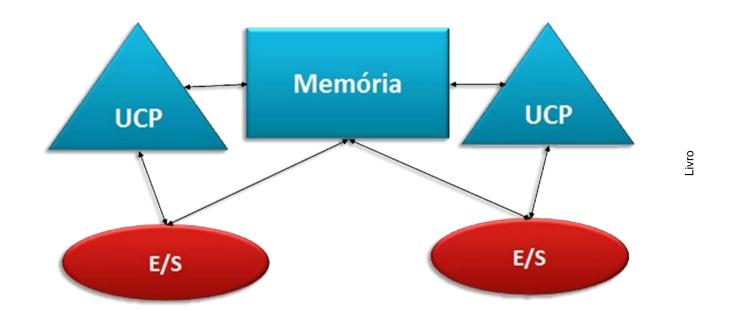




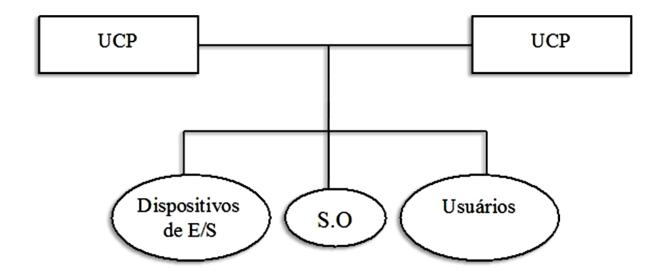
Sistemas com múltiplos processadores



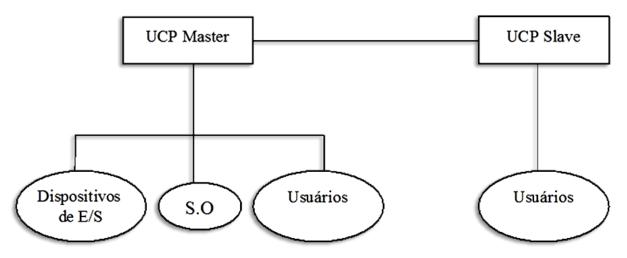
Sistemas fortemente acoplados



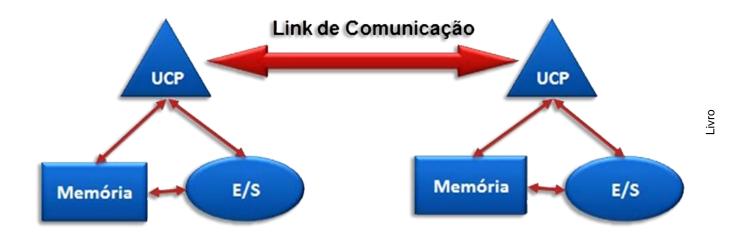
Sistemas fortemente acoplados Multiprocessamento Simétrico



Sistemas fortemente acoplados Multiprocessamento Assimétrico



Sistemas fracamente acoplados



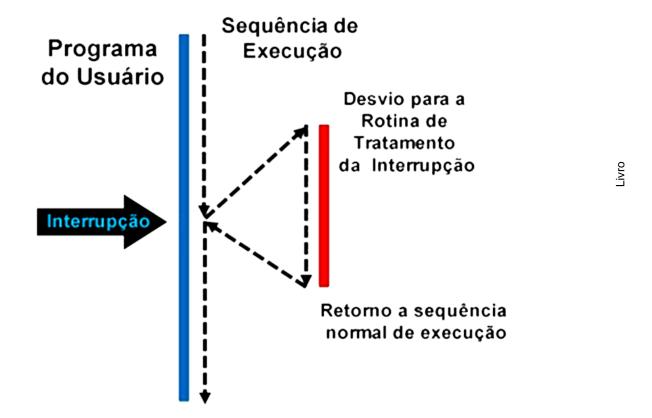
Sistemas fracamente acoplados Sistemas Operacionais de Rede (SOR)







Interrupções



30

Interrupções - Exemplo

- Programa em execução;
- Um pen-drive é conectado à porta USB;
- Placa de dispositivo E/S envia uma interrupção para o processador;
- Processador para a execução do programa e desvia para um tratamento de interrupção;
- Rotina de tratamento é executada, atualizando as estruturas do sistema operacional e exibindo uma mensagem ao usuário informando da conexão do pen-drive;
- Finalizando a rotina de tratamento da interrupção o processador retorna à execução do programa interrompido anteriormente.

Estrutura do Sistema Operacional Kernel

- Formado por um conjunto de serviços
 - (Rotinas Procedimentos).
- Objetivo:
 - Permitir acesso ao sistema operacional pelos usuários e aplicações.

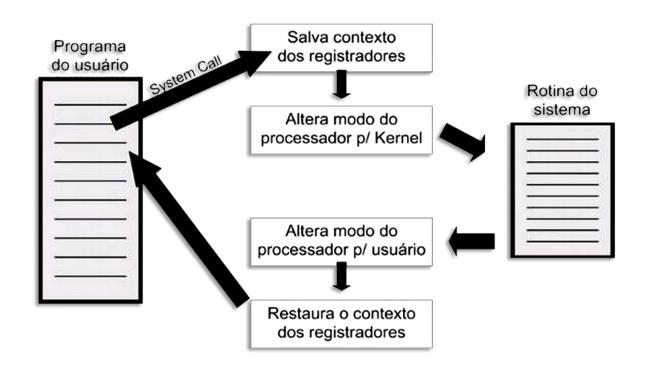
Kernel – Principais Funções

- tratamento de interrupções e exceções;
- criação e eliminação de processos e threads;
- sincronização e comunicação entre processos e threads;
- escalonamento e controle dos processos e threads;
- gerência de memória;
- gerência de sistema de arquivos;
- gerência de dispositivos de E/S;

System Calls

 O System Calls é um intermediário entre as aplicações do usuário e o sistema operacional.

System Calls



MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. **Arquitetura de sistemas operacionais.** 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Editora S.A., 2007.

Fechamento

- Multiprogramáveis/Multitarefa Tipos.
- Sistemas com múltiplos processadores.
- Interrupções.
- Estrutura do Sistema Operacional Kernel

Vídeos no YouTube

- https://youtu.be/h1CEtMk1CYo?si=FM2QbdB3umlHMZMZ
- https://youtu.be/9TLDCr5pKrc?si=S4Qj8J7ZU5hJLPb1
- https://youtu.be/e-YI-fjl8Nc?si=4h31820oiOXkcmKj
- Evolução dos SO
 - https://youtu.be/o14-gCNRwR8?si=WCY_LnuMd0QXcIrE

